

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERREIRA DA SILVA (ADMINISTRADOR GERENTE)
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua de Portugal n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 1 de outubro de 1916

RAMALHO ORTIGÃO E A LIBERDADE DE IMPRENSA

Como dissemos, passou honrando o primeiro aniversário da morte do grande panfletário das *Farpas*, o admirável educador do espírito português e o mais vivo exemplo da independência mental do nosso tempo. Em homenagem à sua memória, e porque é oportuno vulgarizar ainda hoje princípios que parecem esquecidos, para aqui trasladamos algumas das passagens mais salientes do notável artigo que consagrhou nas *Farpas* a liberdade de imprensa. Parece-nos realmente bem oportun o conhecimento deste artigo, que pode servir de lição aos liberais de hoje, que, se não estamos em erro, eram também os liberais deontem:

«Uma das cousas que eu não explico nas relações do Estado com a opinião do paiz é o medo púber dos governos à publicidade das ideias. Este terror, hoje em dia absolutamente absurdo, data de séculos e parece uma enternidade mental transmitida por infecção local de geração em geração, na zona do poder. Muito antes de ser descoberto a imprensa, existia já a instituição oficial da censura. Nesse tempo compreendia-se a intervenção fiscalizante do governo na circulação das ideias. Os livros e os panfletos em manuscrito passavam secretamente de mão em mão. Os que governavam não podiam ter mais que uma vaga e bem incompleta noção do que se lia. As ideias viviam e procreavam; invisivelmente, lentamente, surdamente, minando quasi que por baixo da terra os poderes estabelecidos, e roendo devastadoramente as construções de apariência mais sólida e mais rija, como os escalhos ou como os formigueiros.

Entendia-se então que os governos tivessem medo á palavra escrita como se tem medo a todo o perigo encoberto, á escuridão, ao silêncio. Mas no tempo de hoje! Quando o descubrimento da tipografia trespassou muitos milhares de vezes a sua primitiva força de expansão na publicidade e na luz; quando quasi toda a gente sabe ler; quando ha o prelo Marconi, tirado a milhares de exemplares por hora, redigido por milhares de *reporters* aos *gui-chets* de todos os telegrafos do mundo; quando ja não ha ideia, concebida em qualquer parte que seja, que em vinte e quatro horas não tenha dado a volta ao globo, e não apareça ao mesmo tempo formulada, redigida, impressa, affixada, apregoada, vendida, dada de graça, em mi-

Subditos alemães

Acham-se actualmente internados na castelo de São João Baptista, Angra do Heroísmo, 580 subditos alemães, que para esta ilha vieram de Cabo Verde, Madeira, Lisboa, Ponta Delgada e Horta.

Para o seu sustento, são lhe fornecidos diariamente 200 kilos de pão, 450 de batatas, 230 de carne e 200 litros de vinho. Isto, além de outros gêneros, como frutas, legumes, caça, etc.

Diz-se que brevemente chegarão mais, que actualmente se encontram em Angola e Moçambique.

Reforma da polícia

Consta que numa das sessões da proxima reunião do Congresso será apresentado ás câmaras o projeto de reorganização da polícia em todos os distritos do paiz, entrando em vigor logo que seja aprovado.

Diz-se que brevemente chegarão mais, que actualmente se encontram em Angola e Moçambique.

Consta que numa das sessões da proxima reunião do Congresso será apresentado ás câmaras o projeto de reorganização da polícia em todos os distritos do paiz, entrando em vigor logo que seja aprovado.

ELOS DA SEMANA

Recopilando

O Sul, há tempos, num suelto, disse que no governo civil havia quem perseguisse, vexasse, opri-misse e achincalhasse o sr. dr. Vaz Aboim, secretario geral, com o fim de obrigar este funcionário a aposentar-se para dar o logar ao nosso director, dr. Aguedo.

Não ha segredos. Os que governam acham-se informados de tudo quanto pensam os governados. Não tem mais do que ler, e resguardar-se. Acabou para os governos a surpresa, a emboscada, a perseguição em co-berta.

Ora, pergunto eu:

E' justo, é razoável, é admis-sível, que a um cidadão se recuse a faculdade de ter acerca de um dos poderes publicos uma opinião diferente d'aquela que esse poder deseja? Então estamos num paiz de sistema representativo, ha um parlamento de que todos os poderes dimanam, é-se eleitor, é-se ele-gível, tem cada um voto para resolver, e não se ha de poder ter uma opinião para discutir?

Effectivamente o jornalismo decae n'este momento em Portugal, como decae a religião, como decae a arte, como decae a política, como decae toda a expressão do sentimento e do espírito publico. Mas não é pela repressão da liberdade que os jornalistas hão de aprender a ter estilo e a ter gramática, a ser correctos, espirituosos, elegantes e dignos.

O medo á lei não serve na escripta senão para abandalhar ainda mais a linguagem, fazendo-a desleal e traiçoeira, afadis-tando o estilo, introduzindo-lhe escovinhas, fazendo da controvérsia uma esperá de encruzi-hada, um jogo de fadistas, de mariolas ou de pretos capoei-ros.

Nos tempos modernos, em que o grau de liberdade concedida á imprensa em cada paiz determina precisamente o nível politico desse paiz, o seu estado de prosperidade ou de decadencia, a estabilidade ou o desequilibrio das instituições, a segurança ou a incerteza do seu futuro nestes tempos, digo, todo o governo que attenta contra as liberdades do pensamento, ou recua ridicamente ou cede de um modo tragico sob as consequencias desse ato.

O artigo do grande escriptor é enorme e, por isso, nos é im-possível trasladá-lo na integra. A todos é utilissima a sua leitura, pelo que ensina e pela justezza da sua critica. Tem pas-sagens perfeitamente actuais.

Diz-se que brevemente chegarão mais, que actualmente se encontram em Angola e Moçambique.

Consta que numa das sessões da proxima reunião do Congresso será apresentado ás câmaras o projeto de reorganização da polícia em todos os distritos do paiz, entrando em vigor logo que seja aprovado.

Mas... se isto tem de ser e a ad-ministração dos caminhos de ferro do Estado anda nos egoismos que se sabe, que remedio senão su-portarmos estes actos com pacien-cia e resignação!

Seis horas de espera em Tunes num trasbordo!...

Notícias administrativas

O Diário do Governo publica o seguinte decreto:

Considerando o disposto no decreto n.º 104, de 6 de outubro de 1913, para cumprimento da disposição do artigo 5.º da lei de 7 de agosto do mesmo ano, considerando o disposto no § 1.º do artigo 45.º da lei eleitoral de 3 de julho de 1913, considerando que em 2 de janeiro proximo termina o mandato dos corpos adminis-trativos actualmente em exercício;

Usando da faculdade que o confere o n.º 3.º do artigo 47.º da Constituição Política da Republi-ca Portugueza, sob proposta do ministro do interior, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º As eleições geraes dos corpos administrativos reali-sar-se hão no continente da Repu-blica no dia 5 de novembro pro-ximo e nas ilhas adjacentes no dia 19 do mesmo mês, á excepção das das juntas de freguesia, que se cele-brarão no continente da Repu-blica, no dia 12 de novembro e nas ilhas adjacentes no dia 26 do mesmo mês.

Artigo 2.º As eleições para as camaras municipaes e juntas geraes realizar-se hão, como as eleições politicas, nas assembleias e secções de voto que na mesma existirem.

Art. 3.º As listas para as eleições dos procuradores ás juntas geraes hão de conter tantos no-mes quantos os procuradores a eleger excepto nos concelhos que hajam de eleger tres ou mais pro-curadores porque nestes será a lista incompleta de dois, tres, quatro ou cinco nomes, conforme hajam de ser eleitos tres, quatro cinco ou seis procuradores, nos termos do mapa n.º 1 anexo ao citado decreto de 6 de outubro de 1913.

Art. 4.º As listas para as eleições municipaes de Lisboa e Porto, para ás dos restantes concelhos de 1.º ordem e para os dos concelhos de 2.º e 3.º ordem serão incompletas e só deverão conter tres quartas partes dos nomes a eleger para tornar possivel a re-presentação das minorias, nos termos do § 3.º do citado decreto de 6 de outubro de 1913.

Art. 5.º As listas para as eleições das juntas de freguesia con-terão quatro nomes e a estas eleições presidirão os cidadãos eleito-res designados nos termos da lei.

Comissões de subsistências

Vão ser extintas as comissões de subsistências districtaes, sendo a comissão central de subsistências substituída por uma comissão de abastecimento. Os governado-res civis serão acometidos todos os serviços respectantes ás subsis-tências, podendo nomear corpos consultivos para resolver os as-sumptos respectantes aqueles ser-viços.

FARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praça D. Francisco Gomes

FARO

produtos químicos—Especiali-dades farmaceuticas—Ester lis-ações—Oxigenio—Águas mineraes—Artigos de borracha. Perfumaria.

Analises de urinas

Esta farmacia dispõe de uma sala para cirurgia. Fazem-se tra-mentos sob direcção medica ou sem ela, quando as circumstâncias o não exigirem.

Raios X e tratamento por el-ectricidade sob a direcção

Clinic do ex.º sr. dr. J. Silva e Nobre

O ALGARVE é o jornal de maior circulação na nossa pre-vincia.

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTE CONCURSO

As quadras para este certamen devem ser puramente populares; e como a ideia do concurso obedece, sobretudo, ao propósito de for-marmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes afi-nar de nos indicarem, sempre que isso seja possível, a localidade ou região onde as quadras foram reco-lhidas e existam na tradição popu-lar.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarão não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

Quadradas de amor

Vou-me embora, vou-me embora

Vou-me embora, já está dito

Vou colher a fama ao cravo

E a flor ao mangárico

Coitadinho de quem ama

Seu lindo amor em segredo

Passa-lhe ao pé, não lhe fala

Não lhe olha, por ter medo

Alto caminho de neve

Onde a flor da morta existe

Se eu não logo esses teus olhos

Toda a vida andarei triste

E a entrada desta rua

A saída desta terra

Vou uma rosa branca

Não me vou sem rosas dela

Alentejo, amor: não atendes

A estes tristes sinos

Se eu te digo adeus, amor, não

Não me tornas a ver mais

Alentejo, amor: não atendes

A entrada desta rua

A saída desta terra

Vou uma rosa branca

Não me vou sem rosas dela

Alentejo, amor: não atendes

A entrada desta rua

A saída desta terra

Vou uma rosa branca

Não me vou sem rosas dela

Alentejo, amor: não atendes

A entrada desta rua

A saída desta terra

Vou uma rosa branca

Não me vou sem rosas dela

Alentejo, amor: não atendes

A entrada desta rua

A saída desta terra

Vou uma rosa branca

Não me vou sem rosas dela

Alentejo, amor: não atendes

A entrada desta rua

A saída desta terra

Vou uma rosa branca

Não me vou sem rosas dela

Alentejo, amor: não atendes

A entrada desta rua

A saída desta terra

Vou uma rosa branca

Não me vou sem rosas dela

Alentejo, amor: não atendes

A entrada desta rua

A saída desta terra

Vou uma rosa branca

Não me vou sem rosas dela

Alentejo, amor: não atendes

A entrada desta rua

A saída desta terra

Vou uma rosa branca

Não me vou sem rosas dela

Alentejo, amor: não atendes

A entrada desta rua

A saída desta terra

Vou uma rosa branca

Não me vou sem rosas dela

Alentejo, amor: não atendes

A entrada desta rua

A saída desta terra

Vou uma rosa branca

Não me vou sem rosas dela

Alentejo, amor: não atendes

A entrada desta

THEATROS

A inauguração do Gine-Theatro Faroense

Enham ainda um logar importantes portos de pesca, permitindo largo desenvolvimento à indústria da conserva de peixe. Estes portos bordejam, por assim dizer, todos os pontos acessíveis da costa e nelas se ocupa a actividade tendenciosa dum grande numero de braços algarvios.

A florescência da província prende-se ao mar. A facilidade de transportes marítimos anima as suas produções especiais. A exportação do figo, da amendoa, da alfarraba, da laranja e outros frutos, oriundos do ubérime litoral, determinam as fontes essenciais da sua riqueza económica.

E, no entanto, indispensável que o melhoramento dos portos desta costa meridional preste o seu su-

bsídio aos labores agrícolas da província.

11

Um dos fenômenos que intimamente se liga ao assorimento dos portos é a natureza da sua costa e correntes marginais. O problema hidráulico é complexo, porque nele entram dados que carecem de prolongada observação. E sabe-se que, entre nós, mal existem detinientes investigações, em prazos curtos, sobre marés, correntes, acções de vento e movimento de aluvões, e estes sem actualidade, representando apenas fases anteriores.

Como dissemos, a margem de sotavento e uma parte de barlavento, são arenosas. E é nestas que desembocam os portos de Vila Real de Santo António, de Tavira, Faro, Olhão e Vila Nova de Portimão. Estão, por isso, sujeitos a uma certa mobilidade de acessos proveniente das aluvões inerentes aos trabalhos das correntes. Para os apreciar atender-se-há às suas causas originárias.

Sabe-se que a constituição das barras é uma resultante da perturbação das correntes do litoral sob a ação do fluxo e refluxo das águas dos rios. Opera-se a luta entre elas determinando anulação de força viva com a insuperável perda de velocidade.

Como consequência, os materiais em suspensão, subordinados a movimentos atenuados, vêem depositar-se formando o monumento de equilíbrio das forças resultantes. Vê-se, portanto, que o conhecimento do regime dum barra baseia-se no trabalho das correntes em velocidade e direcção. Mas este fenômeno relaciona-se com a disposição das correntes atmosféricas.

A ação dos ventos é preponderante na sua influência nas extensas praias arenosas. Se estas se alongam em superfícies pouco declivadas, o vento empulha a areia das margens, e deposita-a em forma de dunas. É o que principalmente se observa, quando a baixamar desobre numa larga zona e a areia se desseca pela ação do sol. As grandes massas arenosas que se formam nas vastas solidões de África Central, regem-se pelas mesmas leis.

No porto de Vila Real e suas imediações, na costa para oeste, a mobilidade das areias acentua-se na disposição dos bancos exteriores e nas dunas em dorsos elevados, alongando-se pelo denominado Monte Gordo, e dilatando-se para terra até à vila. É uma extensa área em configuração de ondulações.

A presença desta grande massa de areias tem perturbado o regimen da barra com a mobilidade dos seus canais.

O actual banco a oeste denominado *O Bril* era anteriormente interceptado pelo canal da *Golada* que dava acesso à navegação com o nome de barra portuguesa. Esta entrada desapareceu, juntando-se os dois bancos, e formando prolongamento com a margem direita do rio Guadiana. Ficou existindo uma barra única, internacional, no prosseguimento directo das correntes do rio, o qual deve considerar-se favorável ao regimen. Mas o facto é que o assorimento continuou e o canal tornou-se impraticável para o calado dos vapores da mina de S. Domingos, que formam a principal navegação do rio. A impossibilidade de transportar a barra carregados de minério, obrigou a Companhia a aliviar-lhes a carga, recebendo-a depois no mar, isto com elevado custo, risco e demora. Para minorar o encargo a Companhia solicitou do governo autorização para proceder adragagens por sua conta, a qual lhe foi dada, e ás quais está procedendo.

(Continua).

HENRIQUE MOREIRA.

O ALGAVE
VENDE-SE em Lisboa na Tabaria Chave de Ouro, no Rocio-



Ralar de nova Alvorada!

Sentis-vos de falar lentamente. Tendes o sangue empobrecido. Os vossos nervos acham-se deprimitidos por todos os excessos de fadiga, pelas vigílias, pelas inquietações e cuidados, pelos desgostos da existência. Debalde tendes procurado um remedio para esse desanumador estado, e nem forças tendes já para reagir contra o abatimento que vos prostra: — Pois bem! Não desespereis: os dias sombrios passarão... Uma nova alvorada ralará para vós!

As Pilulas Pink não tardarão a restituir ao vosso sangue todo o seu vigor, aos vossos nervos toda a sua resistencia. As Pilulas Pink dar-vos-hão saúde, força, actividade.

As Pilulas Pink

Regenerador do Sangue, Tonico dos Nervos

As Pilulas Pink estão à venda em todas as farmácias pelo preço de 800 réis a caixa, 4500 réis, as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C. Farmacia e Drogeria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agenzia no Porto: Antonia Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103.

plateia e procura, nervosa, despertar-lhe a atenção.

Cá fôr os assumplos tão variados, desde o teatro até ao figo e almôndegas, desde a mobilização até ao atum.

De novo a campanha sóz e após nova symphonia o pano sóbre para *O Senhor Roubado*, original de Chagas Roquette, Comédia magnifica, de uma observação primorosa e de um estudo e desenho esplendidos dos diferentes personagens. Aquela *D. Maria do Patrocínio*, os dois *Mosquitos*, o *Pessoal*, a *Helena*, o *D. Henrique* e o *Palma* são figuras que todos nós temos conhecido tal qual nol os descreve Chagas Roquette. O trocadilho e o calembour são constantes de perturbar a gargalhada franca e todos, os que conhecem Chagas Roquette, mais uma vez pasmam de como elle pode harmonizar tanto espírito com a sua eterna neurastenia, com a sua constante má disposição.

Na noite do segundo espectáculo a parte musical estava já confiada ao sexteto do teatro, composto pelas sr. D. Judith Freire (violin), D. Maria Alves (piano), D. Ilda Freire (viola), D. Albertina Freire (violin) e pelos sr. Fernando Flores (violin) e Francisco de Sousa (onça baixo). Fazem-nos ouvir o *Freischätz* coja execução desportiva num salvo de palmas e em seguida o pântio sóbre para a representação de *O Homem Macaco*, adaptação de Ernesto Rodrigues, João Bustamante e Félix Bermudez. E é um *pochade* a que a graca se ressalta um pouco de gênero de teatro preferido por aqueles autores — a revista. Tem no entanto uma outra situação de primeira ordem que despertou verdadeiros aplausos.

No intervalo do segundo para o terceiro acto D. Emilia Leitão recitou dois sonetos — *O Minuete*, de Júlio Dantas e *Ao cair da noite* de António Correia d'Oliveira. D. Celeste Leitão, o soneto de Raymond de Correia, *As pombas*, e o *Veltinhos* de D. João da Camara.

O ultimo espectáculo foi constituído pela representação da comédia *O Pas de Regimento*, original de Mouezzy — Bon e Durieux, traduzida por Jorge d'Abreu, que agradou extraordinariamente.

E uma peça francesa cujo enredo é invulgar mas que tem situações magníficas de efeito e de graça. O desfecho da peça, o processo de que «coco» lança mão para desfazer a trapalhada toda, é soberbo de espírito e de improviso.

No último intervalo a actriz D. Maria Matos disse o sainete *Oh! Senhor!* original de Gondinet e traduzido e arranjado por D. João da Camara.

O ultimo espectáculo foi constituído pela representação da comédia *O Pas de Regimento*, original de Mouezzy — Bon e Durieux, traduzida por Jorge d'Abreu, que agradou extraordinariamente.

As baterias visam principalmente um camarote onde uma moreninha, a cara mais bonita de Faro, ri e conversa fingindo não dar pela admiração que a envolve. Mais alem, n'outro camarote, duas senhoras descansam do muito que falaram durante a primeira parte do espetáculo e preparam-se para continuar a conversa logo que o pano subsa de novo, e, do lado fronteiro, alguém mira alguém que está

da matinée figura a lindissima comédia *Brincando aos divorcios* e no espetáculo da noite passar-se-hão as litas. O ultimo obstáculo, em 3 partes e Actualidades 27 (assuntos da guerra).

Quarta e quinta reaparecem Les Santo — Ferry realizando-se neste ultimo dia a inauguração dos espetáculos dedicados à sociedade elegante de Faro.

O Primeiro de Janeiro

E' este nosso distinto collega português o artigo que com a devida vena transcrevemos no nosso lugar de honra.

Sobre a remodelação do quadro pessoal e serviços da Direcção Geral das Contribuições

Para bem poder avaliar-se dos serviços e o quanto destes a cargo da Direcção Geral a remodelar apresento a seguinte nota suínta:

(Decreto de 11 de maio de 1911). Direcção Geral das Contribuições e Impostos.

— Organização dos serviços, 1.º repartição — Impostos indirectos.

Compete a esta repartição o controlo e fiscalização:

Do imposto do selo;

Do imposto do rial d'água;

Do imposto de produção sobre açucar;

Do imposto de fabricação e consumo sobre velas, manteigas artificiais, óleos, cosméticos e ceras, etc., das cidades de Lisboa e Porto;

Estatística;

Expediente do importo de selo e dos demais impostos a cargo da Repartição;

Os serviços respeitantes à cobrança das rendas de exclusivo dos fôrmos e iscas, e do imposto de licença para venda de tabacos e de licenças sobre atelhiques;

Contribuição de registo;

Imposto de trânsito;

Taxa militar;

Estatísticas;

2.º Repartição — Contribuições Directas.

Compete a esta repartição a administração, fiscalização e contencioso;

Da contribuição industrial;

De renda de casas e sumptuárias;

De juros;

Do imposto de rendimento;

Dos impostos adicionais; que recaem sobre todas as contribuições directas, ou que lhe sejam assimiladas;

O serviço das execuções fiscais;

Dos direitos de mercês; Dos emolumentos das secretarias de Estado e do selo devido por qualquer no-mes e diplomas;

Quitações;

Estatísticas;

3.º Repartição — Cadastro.

Compete a esta Repartição:

A organização do cadastro da propriedade rural e urbana;

Administração e contencioso da contribuição predial;

Estatísticas; todos os outros;

4.º Repartição — Pessoal.

Compete a esta repartição:

Os serviços referentes à nomeação promocão, exoneracão, movimento e disciplina do pessoal das repartições de fazenda e dos tribunais privativos das execuções fiscais de Lisboa e Porto;

Resta-nos falar da inauguração dos espetáculos cinematográficos e de variedades que se realizaram no domingo em matinée, com a apresentação de dois numeros — a comédia *Brincando aos divorcios* e o sainete *Brincando aos divorcios*.

Na estação onde só tinha entra-

da o elemento militar, encontrava-se toda a oficialidade de terra e

má, de Faro, que ao batalhão e seu comandante apresentou as suas despedidas.

Todos os que tinham acompanhado o batalhão acompanhado pela banda dirigiu-se para a estação do caminho de ferro sempre aclamado pela multidão que o erguiu e pelos que em alas, assistiam à sua passagem.

Nesta altura a multidão que encheu o largo e que ali se encontrava, parte por iniciativa própria e parte em atenção ao convite que em impressos distribuídos pela cidade, fora feita pela Comissão Executiva da Câmara Municipal, irrompeu numa entusiástica manifestação de aplausos às forças, sendo erguidos vários vivas à Pátria e Exército.

Dahi, o batalhão acompanhado pela banda dirigiu-se para a estação

e o caminho de ferro sempre aclamado pela multidão que o erguiu e pelos que em alas, assistiam à sua passagem.

Na estação onde só tinha entra-

da o elemento militar, encontrava-se

toda a oficialidade de terra e

má, de Faro, que ao batalhão e seu comandante apresentou as suas despedidas.

Todos os que tinham acompanhado o batalhão, e famílias que

tinham ido despedir-se dos seus que

partiam, ficaram no largo da estação e dali fizeram às forças uma sentida manifestação quando o

combóio partiu.

Na estação o serviço de polícia

era feito sob a direcção do respetivo comissário.

O comboio era composto por dezoito carruagens rebocadas por duas máquinas.

O comércio em atenção à parti-

da das praças e satisfazendo a pa-

rida da Camara Municipal encerrou

as suas portas.

ser uma medida inadável, a pôr em prática, a remodelação dos serviços como dos impostos ou contribuições e o aumento do pessoal da Direcção Geral, a corresponder às actuações exigências do progresso.

A má tributação daquelas contribuições, bem a equidade e justiça, de que veem reclamando os povos, não se procurando modelar aquela em bases novas, não é entre nós consonância com a que já gosa nos povos, doutros países, em que esse principípios se adoptarem como culto, que se lhes prestam a legitima as regras, e muito menos assentam em bases novas harmonicas com o consenso geral dos actuaes legisladores de todos os Países.

(Continua)

Un fiscal da Lei:

PARTIDA DE TROPAS

Na terça-feira ultima seguiu para Lisboa o terceiro batalhão do regimento de infantaria 33, que ali foi embarcar para o Cacém depois de receber no regimento de infantaria 5, a grande parte do armamento que ainda lhes faltava.

Pela uma hora da tarde saiu de Faro um comboio especial conduzindo o gado e viaturas e outro comboio que partiu às oito horas e 10 minutos da noite seguirá então o batalhão sob o comando do sr. major Cabeçadas.

Pelas 6 horas da tarde tinham as forças, com a banda de infantaria 4, formado no largo de S. Francisco, onde o sr. major Cabeçadas passou revista depois do que proferiu uma breve allocução sobre o amor da Pátria, o valor nunca desmentido e a disciplina do soldado portuguez.

Nesta altura a multidão que encheu o largo e que ali se encontrava, parte por iniciativa própria e parte em atenção ao convite que em impressos distribuídos pela cidade, fora feita pela Comissão Executiva da Câmara Municipal, irrompeu numa entusiástica manifestação de aplausos às forças, sendo erguidos vários vivas à Pátria e Exército.

Dahi, o batalhão acompanhado pela banda dirigiu-se para a estação

e o caminho de ferro sempre aclamado pela multidão que o erguiu e pelos que em alas, assistiam à sua passagem.

Todos os que tinham

NOTICIAS PESSOAIS

CORRESPONDENCIAS

Praia da Rocha

—Chegou de Lisboa o sr. Alvaro Marques, empregado da companhia Anglo Portuguesa de Telefones, que vem passar alguns dias nesta cidade com seu tio o nosso patriota sr. Manuel Ignacio Narigão, segundo deputado para a Praia da Rocha.

—Regressou de Lisboa, onde esteve alguns dias, à sua casa na Fuzeta, a sr.ª D. Maria Benedicta de Oliveira, professora oficial daquela localidade.

—Em um dos dias de semana passada realizou-se nesta cidade pelo rito hebreu o consórcio de Mella M. de Jong, de nacionalidade holandesa, com o sr. Sennet J. Sequerra, há tempo residente em Lisboa. Foram padrinhos a mãe e irmão do noivo, sr.º D. Luna Sequerra e Eliezer Sequerra. Os noivos partiram para Lisboa onde tem a sua residência.

—Está na Praia da Rocha de visita a seu irmão, o sr. dr. Magalhães Barros, juiz de investigação criminal de Lisboa.

—Retirou da Praia da Rocha para serviço da mobilização o sr. dr. João Correia Ribeiro, alferez médico miliciano.

—O sr. Joaquim da Piedade Coelho Junior foi nomeado para exercer provisoriamente o cargo de aspirante da repartição de finanças do concelho de Loulé.

—Com feliz resultado deu à luz uma interessante creança do sexo feminino, na noite do dia 18, a esposa do sr. Antonio de Magalhães Barros, proprietário e industrial na Mexilhoeira da Carregação, ao qual apresentamos os nossos votos de felicidade para o novo ente que veiu iluminar o seu lar.

—E' esperado amanhã na Praia da Rocha o sr. dr. Cândido Guerreiro, de Loulé.

—Para acompanhar sua sobrinha, a sr.ª D. Beatriz Leal Castelo Branco, no regresso de Lisboa, esteve nesta cidade o general de engenharia sr. José Emílio de Santana Castelo Branco, que aproveitou a oportunidade de ver a linha ferroviária até Vila Real de Santo António e depois a Praia da Rocha, onde se manteve dois dias, tendo levado daquela praia a melhor impressão.

—Esteve nesta cidade a passada semana a sr.º D. Guiomar Paiva de Andrade, de Portimão.

—Regressou à sua situação de médico municipal do concelho de Monchique o alferez médico da reserva o sr. dr. Pereira Gil, que se acha com sua esposa, sua cunhada e sogro na Praia da Rocha.

—Chegou hontem à Praia da Rocha, onde tem a sua família, o sr. Henrique Vaz Mascarenhas e sua esposa, regressando das Pedras Salgadas.

—Continua doente o sr. Luiz António Maravilhas, de Portimão.

—Regressou com sua mãe, da Praia da Rocha à sua casa em Lisboa, o sr. José Francisco Brantinho, nosso compatriota, escrivão da 6.ª vara do tribunal da Boa Hora de Lisboa.

—O maestro David de Sousa, esteve nos Montes d'Alvor, visitando a sua família para quem era desconhecido desde novo.

—Com sua família regressou de Alte o sr. José Martins Seruca.

—Afim de assistir ao casamento de seu irmão partiu na sexta feira para Lisboa o condutor de obras públicas sr. Carlos Augusto dos Santos Peres.

—Afim de visitar o sr. José de Brito Carapato, que ainda se encontra em Lisboa, convalescente, partiram para ali na sexta feira o sr. José Tavares Blanco sua esposa e nora.

—Tem estado em Faro o sr. Arnaldo Pereira Nunes, sócio da firma A. Nunes & C.º, de Lisboa.

—Regressaram a Lisboa o sr. dr. Constantino de Bivar Cumano e a Coimbra o sr. dr. João Girão.

—Está em Faro o sr. Manoel António Rosa, antigo explicador do liceu.

—Continua dando bastantes cuidados a doença de que sofre a sr. D. Maria Cumano, desta cidade.

—Foi a Lisboa o sr. Antonio Feliciano Trigoso, desta cidade.

—Estiveram nesta cidade os srs. Francisco Grandel e Rosendo Carvalho.

TRAPO
Comprase trapo
de lã
a bom preço
R. Capitão Mór,
n.º 16—FARO

NOTICIAS VARIAS

Praia da Rocha

—A minha anterior correspondência foi publicada com um grande atrapelo que o seu contesto só teve referências ao período inicial de esta maior fase da assistência nesta praia.

—Depois que ela se escreveu e durante o longo intervalo da publicação outros factos se deram, que devemos aos nossos relatos.

—Como temos já dito, os dias principais consagrados à maior concorrência são os domingos e as quinta feiras; nestes principais dias a concorrência de damas no salão tem excedido toda a expectativa, é muita, mesmo muito de toda parte da província aqui se encontram damas da melhor sociedade algarvia de todas as nossas terras.

—A Praia da Rocha é sem dúvida a grande atração.

—Ha luxo, como já dissemos, muito luxo; as salas dos nossos melhores bailes nunca reunem em qualquer terra tão numerosa nem tão distinta assistência.

—As nossas algarvias são formosas e a sua apresentação é a mais galante; a sala do Casino é um embevecimento mesmo para os assistentes, tem de maior indiferença para o cultivo do belo sexo.

—Têm cantado mais dumas vez as de moiseis Mendes e Torre do Vale, sempre encantadoras nas suas deliciosas vozes, tão excellentemente preparadas pela sua professora Madame Mantelli.

—No dia 23 fez-se dentro do salão uma festa linda, um arraial à moda hspanhola, a qual os nossos vizinhos chamam uma verbena; um grupo das nossas mais formosas meninas da colônia apresentou-se vestido à hspanhola dançando e cantando dansas características do visinho reino: neste grupo tomou parte uma senhora originariamente hspanhola, casada com um colonial africano que aqui veio veranear; esta senhora não só foi a dirigente dos bailes da verbena, como elle própria se prestou a dansar num dos bailes muito característicos da vishna Hspanhola com a casanha e a pandeireira.

—Toda a assistência deu o devido apreço a condescendência d'essa senhora nestas diversões.

—Esteve aqui dando cinco sessões o simpático casal Les Santo - Ferry, que se dedicam a variedades, fizem as delícias do salão Foz em Lisboa e trouxeram os melhores créditos das suas exibições e cantos.

—De facto, além da simpatia que os usava por logo inspira, as suas variedades são de tal originalidade, tão graves e serias no comico e no grotesco; que na realidade a fama que as acompanha é a mais justa e bem merecida.

—Gargalhada plena a cada numero e tanto feito, dito e cantado com uma compostura e recato que parece difícil conciliar no seu gênero variedades.

—Razão que os artistas são estimáveis e o salão os recebeu na intimidade, em comunhão no seu convívio.

—No passado domingo teve lugar no Rio de Portimão uma série de regatas de varias espécies: bateis de armeiro, guigas, canoas, escalerias tripuladas por damas e por homens da colônia, buques à vela, celhas, natação, coacage... um programa completo neste gênero de desporto, que se efectuou com a assistência de um navio da armada portuguesa e de autoridades marítimamente barcos no rio, povo no paredão do dique a beira do atero e do cais; uma philarmonica.

—Todo o entusiasmo d'uma festa para o povo e que deveria ser repetida, porque o povo em geral está agora na fase de tristezas tornando-se muito necessárias as distrações.

—Houve prémios prometidos e a sua aquisição foi bem de sputada pelos inscritos nas regatas.

—A noite no salão em plena assistência de senhoras, que eram mais de duzentas e correspondente numero de cavalheiros, apesar numeros de dança, foi feito pelo júri das regatas a distribuição dos prémios que eram entregues por duas damas da colônia, convidadas para assim louvar aquele final de festa do mar.

—Nessa noite se abriu a quermesse aqui organizada para obter alguma rendimento para as despesas da Associação Sport Nautico de Portimão, que foi a iniciativa das regatas.

—Rendeu bastante, pelo que nos consta esta quermesse os prémios eram de objectos de bom gosto.

—Nessa noite entre a assistência tivemos o prazer de encontrar o nosso bom amigo de Lagos o sr. dr. Brackley que com suas filhas e duas meninas, visitas destas vieram assistir às regatas e festa do salão.

—No dia imediato outro encontro, não menos afectivo, nos interessou, foi o do antigo condiscípulo e constante amigo o actual general José Emílio de Santana Castelo Branco, um laureado de todo o curso da Escola Politécnica, engenheiro considerado que fez a sua carreira militar com superior aptidão.

—Este visitante esteve nesta praia ha desenove anos fazendo parte de um grupo d'engenheiros militares que o governo autorizou a visitar a nossa província para tomar conhecimento de suas condições de viação terrestre e marítima e estado dos portos e ancoradouros.

—Estão foram esses excursões as companhados por nós aquela e láh ouvimos phrases de apreço a estes sitios e vaticínios sobre o merecimento desta praia.

—Agora, Castelo Branco, ao encontrar o trabalho que a presente getação tem feito com arruamentos, construções e comodidades para assistência no verão, teceu louvores e afirmou o valor que a Praia da Rocha já tem no turismo e sitios de veranear do país.

—Uma feliz lembrança do ilustre maestro David de Sousa, tão conhecido dos salões de Lisboa trouxe-o este ano a esta praia trocando-se com ele rapidamente interessante convívio o que n'esta semana se tem traduzido em sessões de musica e preparativos de coros e canções que no proximo domingo vão ser cantados na sala do Catino.

—Ha muito interesse nesta festa em que tomam parte as juas já conhecidas cantoras da colônia, as meninas D. Rosa Mendes e D. Filipa de Vilhena Torre, do Vale e outras meninas da colônia que no coro da Verbena já revelaram o seu merecimento.

—E' noite de grande concorrência e em que se esperam algumas famílias das colônias das praias proximas.

C. O Algarve é o periódico de maior circulação na nossa província.

NOTICIAS VARIAS

Praia da Rocha

—Foram exonerados os vogais da comissão de administração dos bens do Estado no concelho de Loulé, sr. dr. Francisco Xavier Cândido Guerreiro, Manoel Guerreiro Cabecadas, José de Sousa Oliveira Juñor e José Viegas Olival.

—Em sua substituição foram nomeados os srs. João Cabrita da Silva, Antonio Martinho Sancho, Ildefonso Rodrigues dos Santos e o respectivo secretário de finanças.

—São 580 os alamedas internadas no castelo de S. João Baptista em Angra do Heroísmo.

—Secundando a representação que a câmara municipal da Moita fez ao sr. ministro do trabalho, pedindo a redução de preço das assinaturas dos passes dos estudantes nas linhas ferreas do Estado, outras cavaqueiras tem dirigido representações no mesmo sentido.

—Os presos da cadeia de Portimão houveram por bem fazer uma pequena ausentia á sua clausura, tendo já sido recapturados.

—Ha muito que se sabe que aquelas prisões não oferecem segurança.

—Recomeçou a tolerância de jogo nas praias.

Então cumi 41

—O decano dos jornais europeus é actualmente La Petite Afiche que se publica sem interrupção desde o anno de 1812.

—Na Argentina a existência de gado vacum é contado na proporção de cinco cabeças por cada habitante.

—Na praia de S. Pedro em Roma cabem 624 mil pessoas.

—Esta noite repeete-se na Praia da Rocha a verbena ou arraial à hspanhola, com dansas e coros pelas meninas da colônia.

—O governo inglese vai aumentar as reservas do seu exército com mais um milhão de homens.

—Os homens com menos de 30 anos só em casos muito excepcionais deixarão de ser alistados.

—E avisado a apresentar-se no distrito de recrutamento n.º 5 territorial Alvaro Athayde Ramos de Oliveira, promovido a alferez médico miliciano, que não foi encontrado, em Lisboa, na rua Visconde Valmor M. F. onde residia.

—O nosso compatriota sr. Capitão Chagas Franco, que actualmente exerce o logar de governador civil de Lisboa pôdrá a sua exoneração quando for mobilizado o regimento de que fôr parte.

—Para exercer provisoriamente as funções de aspirante da repartição de finanças de Loulé foi nomeado o sr. Domingos José de Freitas.

Luz electrica

A unica maquina que a Companhia de Electricidade de Faro tinha em serviço avariou hontem á noite ás 10 horas, ficando a cidade completamente á escuras.

Contribuição Municipal sobre juros e vencimentos de funcionários

Vão ser organizados e remetidos ao poder judicial de conformidade com a lei n.º 621 de 23 de junho do corrente ano os processos de relações relativos ás contribuições de 1914-1915 que até 4 de corrente mês de outubro ainda se acharem em dívida.

Ficam por esta forma prevenidos os juristas e funcionários que ainda não tenham pago as referidas contribuições.

No dia imediato outro encontro, não menos afectivo, nos interessou, foi o do antigo condiscípulo e constante amigo o actual general José Emílio de Santana Castelo Branco, um laureado de todo o curso da Escola Politécnica, engenheiro considerado que fez a sua carreira militar com superior aptidão.

Este visitante esteve nesta praia ha desenove anos fazendo parte de um grupo d'engenheiros militares que o governo autorizou a visitar a nossa província para tomar conhecimento de suas condições de viação terrestre e marítima e estado dos portos e ancoradouros.

Estão foram esses excursões as companhados por nós aquela e láh ouvimos phrases de apreço a estes sitios e vaticínios sobre o merecimento desta praia.

Agora, Castelo Branco, ao encontrar o trabalho que a presente getação tem feito com arruamentos, construções e comodidades para assistência no verão, teceu louvores e afirmou o valor que a Praia da Rocha já tem no turismo e sitios de veranear do país.

Loulé, 2. de setembro de 1916

VENDEM-SE Uma charrete ingleza boa construção, Arreios em bom estado para parelha.

Trata-se Rua D. Francisco Gomes, Loja Nova.

Explicador

Albino Pinheiro Castro, capitão de infantaria n.º 83, ex-professor do Liceu de Coimbra, explica disciplinas do liceu.

Preço—4.º e 5.º ano—4\$00; 3.º ano 3\$00.

Trata-se no quartel de infantaria. —Faro.

H

FILIAIS DA

CAIXA ECONOMICA PORTUGUEZA

FARO

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

Recebe depósitos á ordem desde \$10 a 20.000\$00 ao juro de 3,60% até 5.000\$00 e de 2% ao excedente desta quantia até 20.000\$00.

emprestimos sobre títulos, ouro, prata e pedras preciosas ao juro de 6 e 7% e empréstimos em conta corrente com liquidação trimestral á comissão de 1/2%.

Pagamentos em cofre diverso daquele em que o depósito foi originariamente constituído. Filiais ou delegações na sede de todos os distritos das ilhas adjacentes.

SÉDE EM LISBOA

575

Caixa Geral de Depósitos e Instituições de Previdência

COMENSAIS

Recebe D. Marla Emilia Romão Martins Avenida da República, n.º 172, mediante mensalidade convencional. 667

Estudantes

RECEBEM-SE estudantes. Óptimo alojamento com lareira propria. Excelente mesa.

Preços modicos.
Rua Manuel de Arriaga, n.º 19 (em frente do liceu)—FARO.

MAQUINAS AGRICOLAS E INDUSTRIAES

Instalações de todos os generos

F. STREET & C. L.

2-RUA DE S. BENTO-2

LISBOA

SEMENTES



de hortícolas, flores, arrozado,
cervejas, pasto, etc.

Pedidos de catálogos a

Alfredo Carneiro de Vasconcelos &
Filhos, 105 - RUA DE S. JOSÉ - 111

PORTO

A MUNDIAL,

COMPAGNIE SECURITE

CAPITAL 500.000.000 Réis

Seguros contra Acidentes de Trabalho

Seguros de Transportes (Marítimos e Terrestres)

Seguros de Vida (todas as combinações)

Seguros contra Roubo

Seguros de Crystais

Seguros contra Incêndio e Incêndio agrícola

SÉDE EM LISBOA

DELEGAÇÃO NO PORTO

55, Rua Garrett, 25

28, P. Almeida Garrett, 24

Inspecção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1. — FARO

AGENCIAS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

600

Depurativo Vieira

Preparação de João António Vieira

Pharmaceutico pela Fábrica Medicina Oficinal de Lisboa

De todos os depurativos até hoje descobertos e conhecidos é este, sem dúvida alguma, o único que mais se recomenda pelos incomparáveis resultados que tem evidenciado, pois combatendo por excelência todas as afecções chloroticas, promove ao mesmo tempo regularidade constante nas menstruações difíceis. Este precioso e agradável depurativo é, evidentemente, o mais energico inimigo das diversas molestias provenientes da impureza do sangue, tais como: syphilis, uleras, chegues venenosas, cestomas, coriomioses, tumores, infiltrações dos olhos, do útero e dos ovários, etc. O nosso depurativo, devido aos principios aromaticos, que existem na sua composição, é tolerado por todos os estomagos, mesmo os mais débeis, sem prejudicar o organismo.

1 frasco, 1.000 réis; pelo correio, 1.100 réis

6 frascos, 5.000 réis; pelo correio, 5.150 réis

PEDIDOS

Pharmacia e Perfumaria Vieira

30—RUA D. FRANCISCO GOMES—30, A

FARO

600

José Gonçalves Marreiros

INSTALAÇÕES

— DE —

ILUMINAÇÃO ELECTRICA
Força Motriz

Telefones, campainhas, pára-raios,
dinamo motores e ventoinhas

Agente da Empresa Electrica M. B. C.

Rua Conselheiro Bivar, 1

Praça D. Francisco Gomes

FARO

553

JOHN M. SUMNER & C°

SUCESORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

ESTABELECIMENTO

ESCRITÓRIO

Av. da Liberdade, 29 a 37

TELEFONE 184

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por

engenheiro especialista

Lampadas electricas, Pope, de todas as voltagens e forças

Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias, Fundição de ferro e bronze. Elevadores electricos, para passageiros

carga, etc, de Waygoed. Motores a gaz rico, a gaz pobre,

a gasolina, a petroleo, a oleo crudo, etc. de Keighley.

Locomoveis, caminhеiras e jogos de debulha Foster.

Enfardeiras a vapor e a gado. Ceifeiras e gadanheiras

Piano, Sempre em deposito accessories para todas

as debulhadoras ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras Globe

de varios sistemas, GRADUS, TRILLIGS, MORAS de ferro para

tracção mecanica e animal, RELIRES, necessarios, etc.

Aproveitamento de Quedas de Água por turbinas e rodas hidráulicas

Maquinas soltas e montagens compistas de FABRICAS DE

MOAGEM, CERAMICA, SERRACAO, CARPINTERIA

Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tal como tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fregar, maquinas de arrancar, tarraxas, etc. etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tal como correias de transmissão, ligadores, alhos,

oleos, gorduras, empaques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios, picadeiras e

mais acessorios para fabricas de moagem, tubagens e acessorios, etc.

Oficinas adaptadas para a execução de todos os trabalhos de construção mecânica e civil

Orcamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

29. AVENIDA DA LIBERDADE, 87

LISBOA

AVOGADOS

BAPTISTA, COMIS

JOSE VICTORINO

OLHÃO

CORREIA LEAL

Aos homens de Portugal!

Versos alusivos á guerra

POR José Dias Banheiro

568

José Dias Banheiro

A venda em todas as livrarias

SEGUROS

“Atlantica”

COMPANHIA

Telegrams

— Atlantica —

Sede — LOYOS, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde.

Agências gerais em Londres e no Havre.

100 corredores nos paiz.

Seguros contra incêndio e roubo.

Seguros contra explosões e tumultos, assaltos, roubo, incêndio e

dannos provenientes dos mesmos.

Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

TOBSONGOS

Unica Companhia em Portugal autorizada a

tomar seguros contra perigos resultantes

da guerra civil ou poder militar usurpado

ou outras causas sociais ou

seguros agrícolas, postas e quebra de vidros.

seguros marítimos contra avaria grava, par-

tecular, roubo, quebra e derrame.

SEGUROS DE GUERRA

ST. Companhia tem contratos de reseguro

com companhias Inglesas, francesas, he-

nandesas e das marquesas, trabalhando

nos mercados estrangeiros o que a habi-

liza a fazer premios mais baratos que as

outras companhias.

Bankeiros J. M. Fernandes Guimarães & C.

Correspondente Joaquim Pinto Leite F. & C.

Agente Eurico Ortigão

RUA CONSELHEIRO BIVAR, 85

FARO 587

SEGUROS

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—